

Uma das coisas que mais me impressionam sobre a vida de Jesus que quando Ele veio ao mundo como homem, Ele amou a todos, mesmo aqueles que o odiavam, mesmo estando diante da morte, Jesus os amou. Nosso coração se enche de amor por pequenas coisas, como, quando alguém esbarra em nosso carro no trânsito, ou nos aborrece por qualquer motivo.

Semana passada estava dirigindo e, em um momento de desatenção esbarrei no carro da frente. Aquilo me chateou muito, não pelo estrago do carro ou prejuízo, mas pela desatenção mesmo. O motorista da frente desceu, viu que o carro dele não havia sofrido nenhum arranhado. Era uma caminhonete antiga, com para-choque de aço, bem alto. Nenhum arranhado! Já meu carro... Saí de lá resmungando, brigando comigo mesmo, então minha esposa disse: "Amor, você está bem, eu estou bem e ele também esquece" e completou: "Esquece, liga para seguro e resolve". Ela tinha razão.

Pensando bem, sempre que estamos de cabeça quente vale a pena ouvir alguém que não está e geralmente seu cônjuge e seus pais são boas opções.

Leio a Bíblia fascinado com a vida e os exemplos de Jesus. Em Lucas 19 vemos uma das únicas passagens bíblicas que nos mostra Jesus humanamente indignado. Enquanto expulsava os mercadores do templo dizia: "Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores." (Lc 19.46.) Sinceramente, eu gostaria de ser como Jesus e deixar que os meus momentos de indignação se limitassem ao zelo pelas coisas de Deus. É que amo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, mais do que todos os holocaustos e sacrifícios. (Mc 12.33.)

Amar ao próximo não é um pedido, mas um mandamento. A Bíblia chega a dizer que isso é mais importante que holocausto e sacrifícios. O crescimento verdadeiro não está ligado a condições sociais, bens, tamanho da igreja ou fama ministerial. O verdadeiro crescimento é diretamente proporcional ao quanto amamos a quem nem conhecemos. Qual a motivação? Crescer, enriquecer, vender, banalizar o evangelho em troca de dinheiro ou proporcionar o crescimento de um ministério, porque assim ele alcança vidas em nome de Jesus, levando salvação e conciliação. Enquanto Jesus era crucificado disse: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." (Lc 23.34.) Entenda bem, ele não orou por aquelas pessoas que estavam ali na cena.

Ele orou por nós, seus executores. Quanto amor mostrou Jesus naquela cruz e como pode ainda hoje matarmos o Mestre com nossa ignorância, afinal, aquele que não sabe o que faz nada mais que um ignorante. O meu povo está sendo destruído, porque lhes falta o conhecimento.

Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos." (Oséias 4.6.)

Repito, crescer é amar! Você precisa entregar o dízimo sim, ser fiel no pouco, ajudar a igreja, ofertar, auxiliar nas obras, tocar, ministrar, pregar, mas primeiro, AME!!! Ame quem está ao seu lado, ame quem você não conhece. Ame os cidadãos do Chile, Haiti, etc, enfim, ame o seu próximo de toda a sua alma. Assim, é possível entender um pouco o sentimento que fez de Jesus o maior exemplo da humanidade. Não há outro como Jesus! O amor é a solução para todos os problemas. Obrigado Jesus!

Paz e vitória ao povo de Israel!